



Conjuntura da Construção

n.º 29

Junho / 2009

Contas Nacionais Trimestrais revelam quebra de 15% do investimento em Construção no 1º trimestre de 2009

A recente publicação das contas nacionais trimestrais referentes ao 1.º trimestre de 2009, não veio acrescentar factos novos ao diagnóstico que a FEPICOP tem vindo a efectuar mas, ainda assim, não deixou de surpreender pela magnitude das quedas registadas. Os dados apontam para a maior queda homóloga do PIB (-3,7%) dos últimos 40 anos, a que correspondeu uma contracção do investimento de cerca de 20%. Na Construção, e após 7 anos consecutivos de crise, a quebra do Investimento atingiu os 15% e o VAB do Sector apresentou a redução mais significativa de entre todos os ramos de actividade, com uma queda homóloga de 13,4%.

A evolução mais recente de alguns indicadores indirectos de actividade aponta para alguma redução do ritmo de queda do Sector no 2º trimestre do ano, mas com quebras ainda muito significativas como é exemplo o consumo de cimento no mercado nacional que, em Abril, registou uma redução de 14,9% face a igual mês de 2008, uma quebra bem menos significativa do que a queda homóloga de 23,4% observada em Fevereiro.

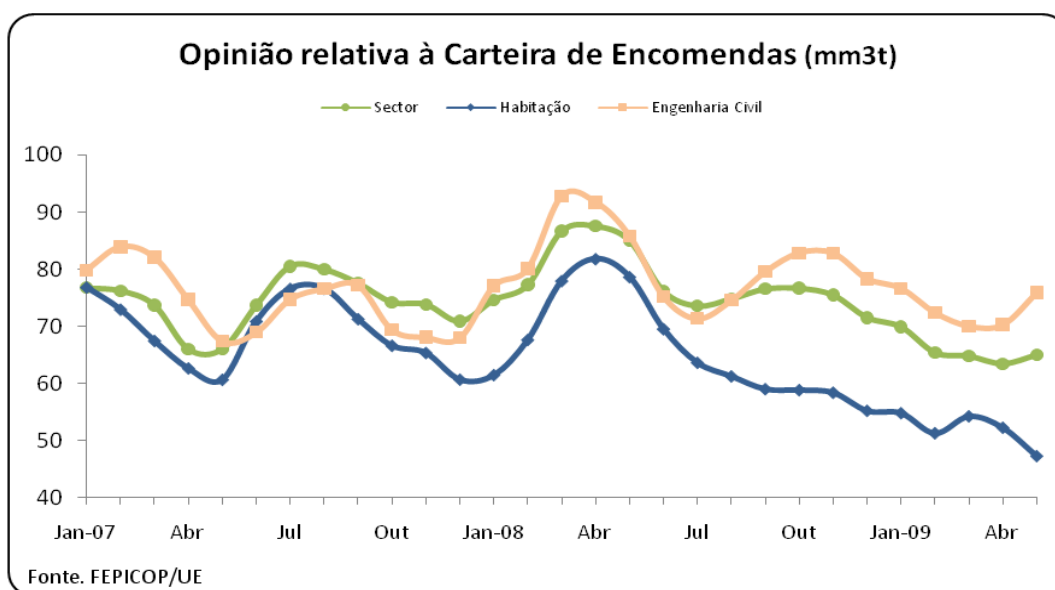
O índice de Produção FEPICOP do Sector da Construção, em Maio, assinala uma estabilização mas que resulta de duas realidades completamente opostas. Enquanto no segmento da Engenharia Civil se assiste a uma subida superior a 10% no índice de produção respectivo, no segmento Residencial, responsável por cerca de 60% do emprego do Sector, continua a verificar-se um dramático agravamento da crise com quebras homólogas no índice de produção e da carteira de encomendas de cerca de 20% e de 40%, respectivamente.

Salienta-se ainda que, em Abril, o número de desempregados oriundos do sector da Construção inscritos nos centros de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) era superior em 23 mil ao registado no ano anterior. Na realidade, 1 em cada 5 novos desempregados inscritos provém do sector da Construção, um valor extremamente preocupante, sabendo que o Sector é o maior empregador privado nacional, assegurando 11% do emprego total do País.

1- Carteira de Encomendas na Habitação cai 40%

Em Maio, constata-se que o Índice de Confiança na Construção, apurado no Inquérito Mensal à Actividade realizado pela FEPICOP em colaboração com a UE, mantém-se negativo, registando uma variação homóloga de -10,6%.

Neste momento, o factor que mais penaliza o Índice de Confiança é a opinião dos empresários relativa à evolução da Carteira de Encomendas, a qual apresenta uma quebra de 24% em termos globais. Na verdade, na habitação atingiu-se um mínimo histórico deste indicador, com uma redução homóloga de 40%. Na engenharia civil a quebra é menos significativa, situando-se em -11,6%.

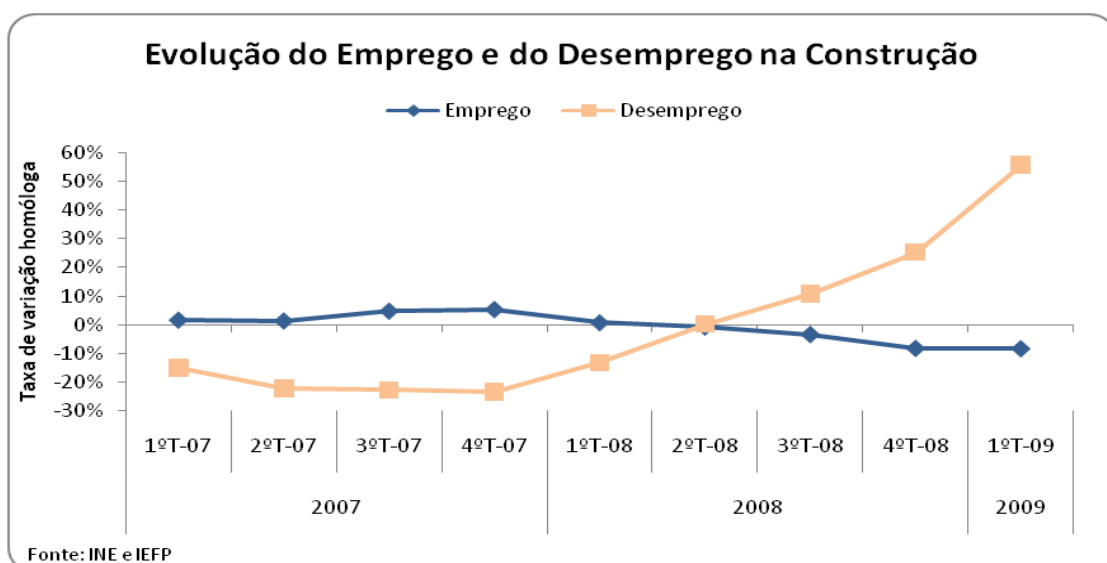


Salienta-se ainda que a opinião dos empresários relativamente à situação financeira das suas empresas continua a revelar fortes dificuldades de tesouraria e de financiamento, registando, em Maio, uma quebra de 18,5%, em termos homólogos.

2- Mais 23 mil desempregados do Sector da Construção inscritos no IEFP

Segundo o INE, no primeiro trimestre de 2009, o número de trabalhadores do Sector da Construção diminuiu cerca de 8,3%, em termos homólogos, para cerca de 514 mil, o valor mais baixo desde o 1.º trimestre de 1999.

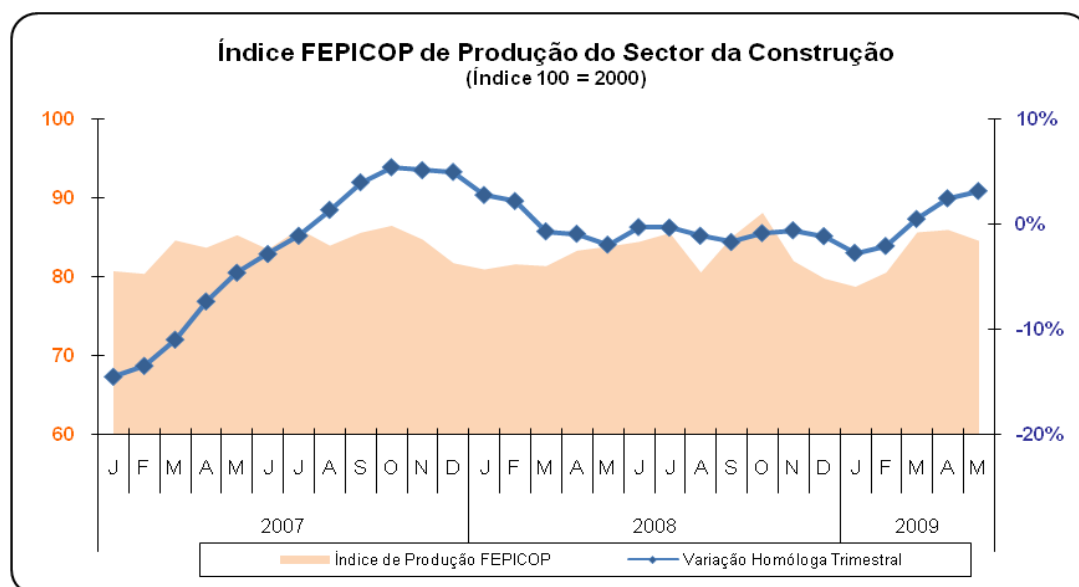
Relativamente ao desemprego, em Abril, verificou-se um aumento homólogo de 23 mil desempregados oriundos do Sector da Construção inscritos nos centros de emprego do IEFP. Na realidade, 1 em cada 5 novos desempregados inscritos provém do Sector da Construção, um valor extremamente significativo, mesmo sabendo que o Sector é o maior empregador privado nacional, assegurando 11% do emprego total do país.



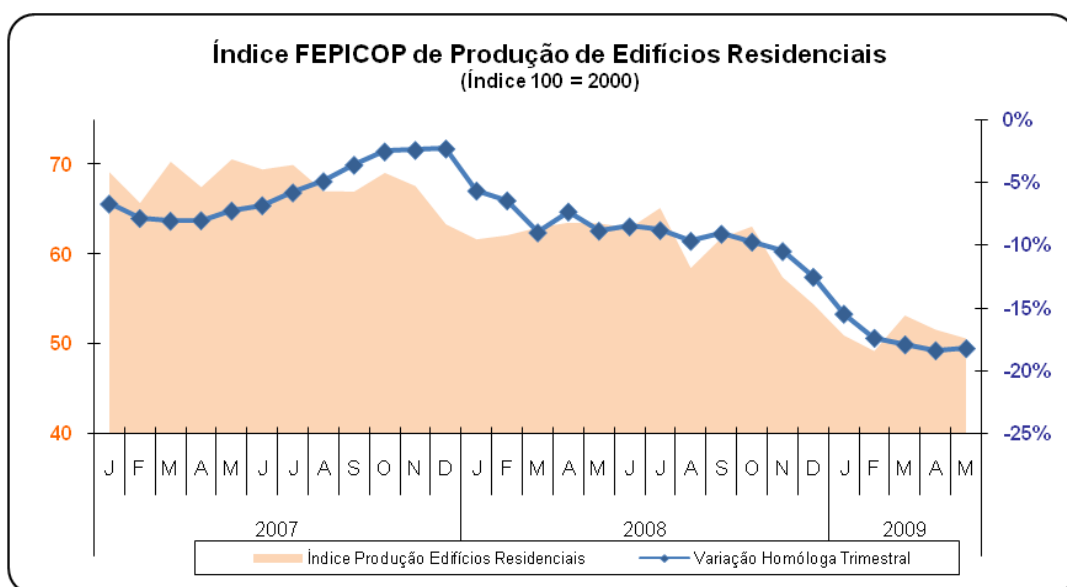
3- Engenharia Civil contraria contracção na Habitação

O índice de Produção FEPICOP do Sector da Construção aponta em Maio para uma ligeira estabilização em termos globais mas que resulta de duas realidades completamente opostas. Enquanto no segmento da Engenharia Civil se assiste uma subida superior a 10% do índice respectivo, no segmento Residencial, responsável por 60% do emprego, continua verificar-se um dramático agravamento da crise com quebras homólogas no índice de produção e da carteira de encomendas de cerca de 20% e de 40%, respectivamente.

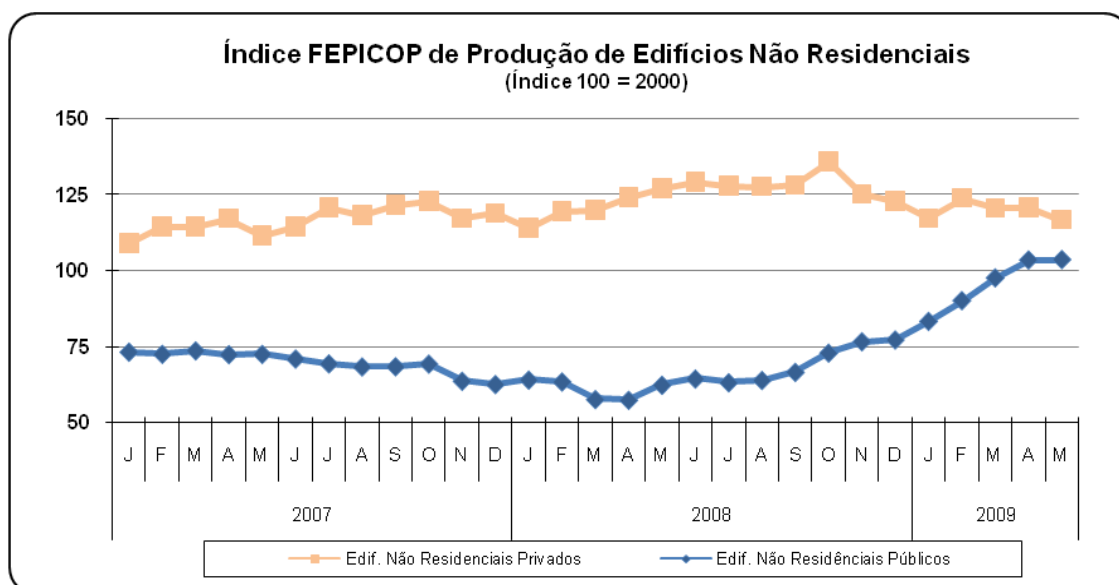
O consumo de cimento no mercado nacional, que nos dois primeiros meses de 2009 registou uma descida de 24,2%, reduziu, em Abril, a contracção para 14,9%, o que traduz um significativo abrandamento face às quebras registadas nos dois primeiros meses de 2009.



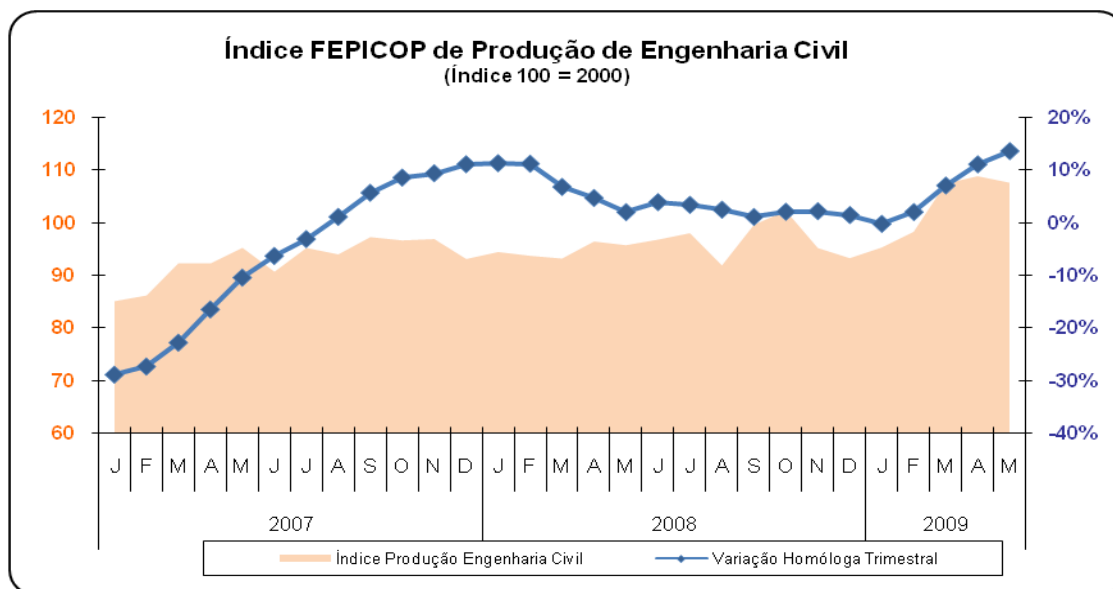
O segmento residencial mantém a trajectória descendente de actividade com o índice de produção a indicar quebras homólogas de actividade na ordem dos 20% e com a área em produção a atingir mínimos históricos. Cerca de 73% dos empresários inquiridos revelam dificuldades na venda de imóveis, apontando ainda entraves no acesso ao crédito e encargos demasiado elevados com o mesmo como os constrangimentos mais gravosos.



O segmento dos Edifícios Não Residenciais Privados encontra-se em contracção, com o índice de produção respectivo a registar uma quebra de 3,6%, o que não acontecia desde Setembro de 2006. Por outro lado, nos Edifícios Não Residenciais Públicos verifica-se um aumento muito significativo da produção, essencialmente devido aos concursos de renovação de escolas e outros edifícios públicos. Deste modo, em termos globais verifica-se uma subida do índice de produção neste segmento.



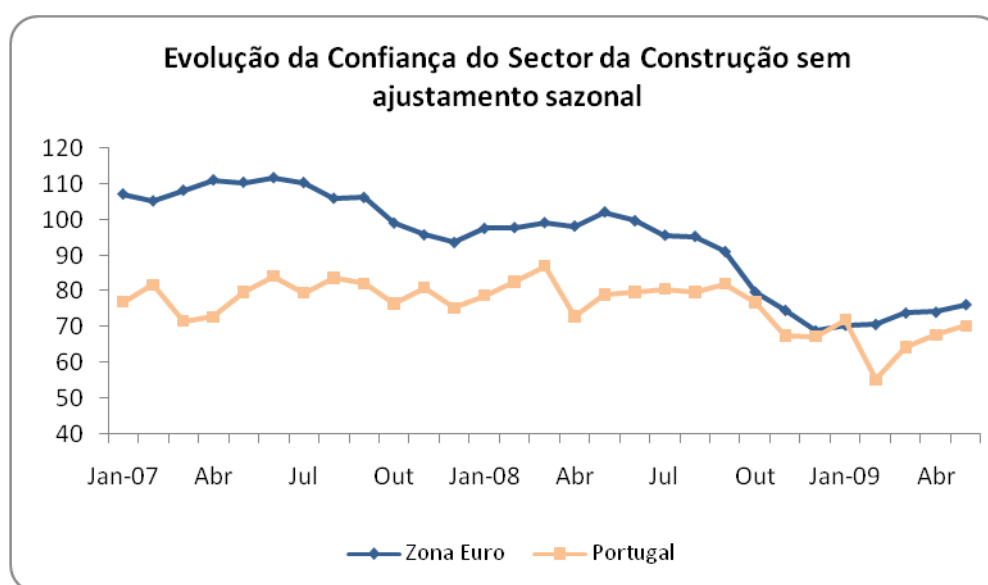
O segmento da Engenharia Civil apresenta um aumento de 13,5%, em termos homólogos do índice de produção, reflectindo uma melhoria nestes primeiros 5 meses de 2009. O aumento agora verificado estende-se por todos os tipos de obra mas assume maior expressão nas obras de urbanização, nas instalações eléctricas e mecânicas.



4- Ligeira recuperação dos Índices de Confiança na Zona Euro

Segundo a Comissão Europeia, em Maio, verificou-se a manutenção da trajectória de ligeira recuperação dos índices de confiança no Sector da Construção, quer na Zona Euro quer em Portugal. Contudo, continuam a verificar-se taxas de variação muito negativas atingindo os -25% na Zona Euro e -15,1% em Portugal.

Um dos factores que mais penaliza o indicador de confiança é a carteira de encomendas que apresenta em Maio uma contracção de 29,8% na Zona Euro e de 31,7% em Portugal.





INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DA ANÁLISE DA CONJUNTURA DO SECTOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Indicador	Unidade	2005	2006	2007	1.º T/08	2.º T/08	3.º T/08	4.º T/08	Mar.09	Abr.09	Mai.09
		var. anual			var. hom. trimestral				var. hom. acumulada		
Indicadores Macroeconómicos											
PIB (INE - CNT)	v. real (%)	0,1%	2,2%	1,1%	0,9%	0,7%	0,3%	-2,0%	-3,7%		
FBCF - Total (INE - CNT)	v. real (%)	-1,5%	-0,3%	3,1%	3,9%	2,9%	-1,2%	-7,9%	-16,9%		
FBCF - Construção (INE - CNT)	v. real (%)	-3,2%	-5,4%	-0,2%	-4,3%	-1,6%	-4,9%	-12,0%	-15,0%		
VAB - Construção (INE - CNT)	v. real (%)	-3,0%	-3,3%	0,7%	-3,8%	-1,7%	-4,5%	-10,6%	-13,4%		
Tecido Empresarial											
Índice Empresas Activas (FEPICOP)(Jan 2000=100)	%	-3,9%	-3,0%	-2,5%	-2,2%	-5,4%	-6,7%	-8,4%	-9,5%	-9,8%	-9,9%
Indicador Confiança (FEPICOP/UE)(Jan_00 = 100)(1)	%	4,2%	-0,3%	2,0%	3,8%	1,7%	-3,0%	-5,4%	-15,7%	-13,7%	-12,4%
Carteira Encomendas (FEPICOP/UE)(Jan_00 = 100)(1)	%	7,5%	2,6%	-3,8%	17,6%	3,4%	-1,3%	0,9%	-25,3%	-23,8%	-21,8%
Situação Financeira Empresas (FEPICOP/UE)(1)	%	-0,9%	-0,6%	0,9%	-5,0%	-1,9%	0,2%	-17,6%	-13,8%	-15,2%	-15,3%
Emprego e Desemprego na Construção											
Nº Trabalhadores COP (INE - IE)	milhares	554,1	553,0	570,8	560,5	556,4	558,1	539,3	513,7		
Nº Desempregados da COP (IEFP)	milhares	43,5	41,3	34,4	32,7	32,8	33,4	38,1	54,4	56,3	
Nº Trabalhadores COP (INE - IE)	%	1,1%	-0,2%	3,2%	0,7%	-0,8%	-3,4%	-8,2%	-8,3%		
Nº Desempregados da COP (IEFP)	%	4,3%	-5,1%	-16,7%	-18,4%	-5,1%	5,8%	22,4%	67,4%	74,0%	
Taxa Desemprego na COP (FEPICOP)	%	7,3%	7,0%	5,7%	5,5%	5,6%	5,6%	6,6%			
Perspectivas de Emprego (FEPICOP/UE)(1)	%	2,1%	-1,1%	3,1%	-1,3%	0,7%	-2,2%	-5,9%	-9,2%	-7,3%	-6,5%
Produção da COP por Segmentos de Actividade											
Engenharia Civil											
Índice Produção Obras Eng. Civil (FEPICOP)	%	14,7%	-25,5%	-5,7%	4,4%	2,6%	0,4%	1,2%	7,0%	11,1%	13,5%
Nível Actividade Obras Eng. Civil (FEPICOP/UE)(1)	%	-0,7%	5,1%	5,7%	16,0%	-7,8%	-3,7%	-14,1%	-19,9%	-17,0%	-13,0%
Valor Obras Públicas Promovido (FEPICOP)	%	-14,3%	3,0%	-7,1%	107,3%	65,2%	112,8%	-77,5%	-0,3%	-7,8%	
DESUDIO Valor Adj. / Base Licitação (FEPICOP)	%	-11,8%	-14,1%	-9,1%					-1,1%	-1,6%	
Habitação											
Índice Prod. Edif. Habitação (FEPICOP)	%	-4,4%	-5,5%	-5,3%	-8,9%	-8,3%	-8,9%	-11,8%	-17,9%	-18,4%	-18,2%
Nível Actividade Edif. Habitação (FEPICOP/UE)(1)	%	-4,2%	0,0%	6,7%	1,9%	0,6%	1,4%	-9,7%	-21,0%	-17,8%	-17,7%
Área Licenciada Edif. Habitação (INE-nº)	%	-3,7%	-6,7%	-5,9%	-15,3%	-19,0%	-32,3%	-42,4%			
Edifícios Não Residenciais											
Índice Produção Edif. N/ Residenciais (FEPICOP)	%	-0,3%	-10,6%	9,6%	-2,1%	1,8%	3,5%	13,4%	12,4%	14,1%	12,6%
Nível Actividade Edif. N/ Residenciais (FEPICOP/UE)(1)	%	0,8%	-11,5%	8,8%	9,1%	2,1%	3,0%	-2,6%	-11,7%	-10,3%	-8,7%
Área Licenciada Edif. N/ Residenciais (INE-nº)	%	-7,8%	10,3%	13,4%	9,0%	-15,0%	25,1%	-14,6%			
Produção Global											
Índice Produção Global (FEPICOP)	%	4,5%	-15,8%	-2,0%	-2,0%	-1,4%	-1,9%	0,0%	0,4%	2,4%	3,1%
Nível Actividade Global (FEPICOP/UE)(1)	%	-1,4%	-9,6%	16,2%	9,3%	-2,9%	-0,6%	-9,1%	-17,6%	-15,5%	-13,7%
Consumo de Cimento (Cimpor, Secil, outros)	%	-3,3%	-6,1%	0,9%	-8,7%	0,5%	-3,5%	-12,8%	-17,2%	-16,6%	
A Construção Europeia											
FBCF Total (UE - Zona Euro)	v. real (%)	1,9%	4,4%	3,0%	3,0%	2,9%	0,1%				
Indicador Confiança Construção (UE - Zona Euro)	%	5,6%	8,0%	-1,3%	-7,8%	-10,3%	-12,9%	-22,9%	-26,4%	-26,2%	-26,0%
Indicador Confiança Construção (UE - Portugal)	%	4,4%	2,3%	1,6%	7,8%	-2,1%	-1,2%	-9,0%	-29,3%	-19,1%	-17,5%
Carteira de Encomendas COP (UE - Zona Euro)	%	9,4%	8,7%	-3,6%	-5,8%	-12,3%	-13,6%	-23,8%	-29,4%	-28,4%	-29,3%
Carteira de Encomendas COP (UE - Portugal)	%	6,7%	10,6%	-8,6%	28,5%	0,2%	5,7%	0,1%	-42,5%	-29,9%	-27,6%
Perspectivas Emprego COP (UE - Zona Euro)	%	2,5%	7,3%	0,9%	-9,4%	-8,6%	-12,3%	-22,0%	-24,1%	-24,1%	-23,0%
Perspectivas Emprego COP (UE - Portugal)	%	3,2%	-2,1%	7,6%	-2,7%	-3,3%	-4,7%	-13,3%	-20,2%	-12,2%	-11,5%

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 12 de Junho de 2009

(1) Indicador que resulta das opiniões dos empresários expressas no Inquérito Mensal à Actividade realizado pela FEPICOP / UE

var. hom. trimestral = [trimestre n / trimestre n-4] var. hom. acumulada = [(índice (n) + índice (n+1) + + índice (n+12)) / [(índice (n-12) + índice (n-11) +índice (n-1))]